



Aos trinta dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e trinta minutos aconteceu a reunião ordinária do CMDCA na sala de reunião da secretaria executiva dos conselhos, sítio av. Joaquim Crisóstomo 1174, Centro Fortim Ce. O presidente Manuel Pereira Barbosa saudou a todos e agradeceu a presença daqueles que atenderam à convocação e em seguida apresentou a seguinte pauta: Item I – Campanha do dia 18 de maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, também conhecida como maio Laranja e 12 de junho, Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil. O dia 18 de maio é o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, também conhecido como Maio Laranja. Essa data foi instituída em memória de Araceli Crespo, uma criança de oito anos que foi sequestrada, violentada e assassinada em Vitória (ES), em 1973. O crime chocou o país e impulsionou a mobilização por justiça e proteção à infância. A campanha do Maio Laranja tem como objetivo principal: Conscientizar a população sobre a gravidade do abuso e da exploração sexual infantil. Informar sobre os sinais de alerta e como denunciar casos suspeitos. Mobilizar a sociedade para a proteção dos direitos de crianças e adolescentes. Encorajar vítimas e suas famílias a buscar ajuda e apoio. Já o dia 12 de junho é o Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, data estabelecida pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) em 2002. No Brasil, essa data integra o calendário nacional de lutas contra essa prática. O símbolo da campanha é o catavento, que remete à ludicidade, à leveza e à brincadeira, representando a infância que o trabalho infantil rouba.

O objetivo da campanha de 12 de junho é: Alertar sobre os perigos e prejuízos do trabalho infantil para o desenvolvimento físico, mental e social de crianças e adolescentes. Promover a garantia do direito à educação, ao lazer, à saúde e à convivência familiar e comunitária. Sensibilizar a sociedade para a erradicação de todas as formas de trabalho infantil. Estimular a denúncia de casos e a fiscalização. Nada mais a constar, eu Francisca Iris Nogueira dos Santos secretaria executiva, lavro a presente ata e será assinada por mim e por todos os presentes Francisca Iris Nogueira dos Santos, Thiago Lacerda da Silva Soares, Mádalen Silva Ferreira, Monica M.B. Barbosa, Quiric Pompeia de Oliveira, Manuel

Pereira Barbosa, Fámos-femina de Sam., Luis Loffler
Costa,